

Comissão Parlamentar de Inquérito destinada a investigar a prática de atos ilícitos e irregulares no âmbito da empresa Petróleo Brasileiro S/A (PETROBRAS), entre os anos de 2005 e 2015, relacionados a superfaturamento e gestão temerária na construção de refinarias no Brasil; à constituição de empresas subsidiárias e sociedades de propósito específico pela Petrobras com o fim de praticar atos ilícitos; ao superfaturamento e gestão temerária na construção e afretamento de navios de transporte, navios-plataforma e navios-sonda; a irregularidades na operação da companhia Sete Brasil e na venda de ativos da Petrobras na África - CPIPETRO

REQUERIMENTO Nº _____, DE 2015
(Da Sra. Eliziane Gama e Do Sr. Arnaldo Jordy)

Requer sejam tomadas as providências necessárias à acareação dos Senhores **JOÃO VACCARI NETO E EDUARDO LEITE**.

Senhor Presidente,

Requeremos, com fundamento no art. 36, II e parágrafo único do Regimento Interno da Câmara dos Deputados c/c art. 229 e 230 do Código de Processo Penal, que, ouvido o plenário desta Comissão, sejam tomadas providências necessárias à acareação dos Senhores **JOÃO VACCARI NETO E EDUARDO LEITE**, *respectivamente*, tesoureiro do Partido dos Trabalhadores e vice-presidente da Camargo Correa a fim de esclarecer incoerências entre seus depoimentos relativos ao esquema de corrupção que afeta a estatal.

Comissão Parlamentar de Inquérito destinada a investigar a prática de atos ilícitos e irregulares no âmbito da empresa Petróleo Brasileiro S/A (PETROBRAS), entre os anos de 2005 e 2015, relacionados a superfaturamento e gestão temerária na construção de refinarias no Brasil; à constituição de empresas subsidiárias e sociedades de propósito específico pela Petrobras com o fim de praticar atos ilícitos; ao superfaturamento e gestão temerária na construção e afretamento de navios de transporte, navios-plataforma e navios-sonda; a irregularidades na operação da companhia Sete Brasil e na venda de ativos da Petrobras na África - CPIPETRO

JUSTIFICAÇÃO

Colocar os senhores **JOÃO VACCARI NETO E EDUARDO LEITE** frente a frente é de extrema importância para esta Comissão.

Eduardo Leite, em sua delação premiada, relatou que João Vaccari o procurou, por volta de 2010, dizendo que tinha conhecimento, por meio da Área de Serviços da Petrobras, que a Camargo Correa estava atrasada no pagamento das propinas relativas a contratos com a Petrobras, e solicitou que a propina atrasada fosse paga na forma de doações eleitorais, em montante superior a R\$ 10 milhões.

Já o tesoureiro do PT, segue negando qualquer envolvimento no esquema de corrupção que envolve a estatal.

Diante da incoerência dos fatos, solicito o apoio dos ilustres pares na aprovação deste requerimento.

Sala das Reuniões, em de março de 2015.

Eliziane Gama
PPS/MA

Arnaldo Jordy
PPS/PA